Vacinação COVID: Aperfeiçoamento do Processo de Trabalho

Jacqueline Yuri Mitsuyuki, Luciane de Godoi Massi, Nara Letícia Zandonadi de Oliveira

UBS Santo Amaro

Introdução: A pandemia causada pelo novo coronavírus (classificado como SARS-CoV-2) trouxe repercussões em escala global sem precedentes na história recente das epidemias. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou o COVID-19 como uma emergência de saúde pública de abrangência internacional, desencadeando uma corrida mundial pelo desenvolvimento de uma "vacina que salvaria vidas". Aproximadamente um ano após o surgimento do COVID-19 no mundo, em janeiro de 2021, o Brasil deu início à maior campanha de vacinação dos últimos tempos.

Justificativa: Em meio há meses de isolamento social, suspensão de aulas, fechamento do comércio, economia em declínio, desempregos, situação de insegurança alimentar, temor pelo risco de adoecimento e morte; enorme expectativa e esperança de dias melhores foram depositadas naqueles que conduziriam a campanha de vacinação em território nacional: os serviços de atenção primária à saúde. Muitas foram as expressões de gratidão, mas poucos sabem como foi vivenciar todo esse processo diretamente do "olho do furacão". Sendo assim, é de grande valia relatar essa experiência, sob a ótica daqueles que estiveram envolvidos com o "fazer acontecer" dentro da Unidade Básica de Saúde.

Objetivo: Apresentar as estratégias adotadas pela UBS ao longo da campanha de vacinação e o aprimoramento do processo de trabalho, a fim de colocar em prática toda a logística de execução do Programa Municipal de Imunização (PMI), frente às expectativas dos munícipes.

Relato de vivência: Em 11 de janeiro de 2021, foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária o uso emergencial de duas vacinas contra o COVID-19 - Coronavac (Instituto Butantan/Sinovac) e Astrazeneca (Fiocruz/Oxford). A partir de então, iniciou-se a tão aguardada vacinação, primeiramente pelos profissionais de saúde que estavam na linha de frente e pelos idosos e funcionários das Instituições de Longa Permanência (ILPI).

Os sentimentos de felicidade e esperança fomentaram o espírito de equipe e o companheirismo diante do número reduzido de funcionários e a necessidade de manter todas as atividades cotidianas da UBS em pleno funcionamento juntamente com a vacinação. Mesmo com uma pequena equipe de trabalho, nos primeiros 15 dias, foi possível vacinar 387 pessoas entre profissionais de saúde da linha de frente, idosos institucionalizados e pessoas maiores de 18 anos com deficiência moradoras das Residências Inclusivas da região. Grande vitória para a equipe, mas ainda não se saiba ao certo o que estava por vir e um misto de sentimentos (medo, ansiedade, alegria, satisfação, orgulho) já tomava conta de cada colaborador envolvido na vacinação. Até que em 05 de fevereiro de 2021, a UBS sediou a abertura municipal da vacinação à população geral com mais de 90 anos, com a presença do Prefeito de São Paulo Bruno Covas, que acompanhou um dos primeiros idosos a serem imunizados na maior cidade do País. Esse momento foi registrado por várias emissoras de televisão e outros veículos de comunicação. Tomados pela esperança de se reaproximarem de seus filhos e netos, já neste dia, muitos idosos formaram uma imensa fila na área externa e redondezas da Unidade. Semanalmente, o PMI avançava na cobertura, diminuindo a idade dos elegíveis à vacinação e ampliando o público-alvo, através de Instrutivos Técnicos publicados nos canais oficiais da Prefeitura. Os funcionários da UBS se desdobraram para conciliar as tarefas cotidianas com a vacinação, já que além da enfermagem, toda equipe esteve envolvida nessa missão: administrativos, assistente social, dentistas e auxiliares de saúde bucal, nutricionista, psicóloga, médicos e até a gerente. Todos, sem exceção, envolvidos no apoio, organizando as enormes filas, fazendo pré-cadastro, conferindo os documentos, registrando a imunização, orientando a população, remanejando insumos. Tudo em grandes proporções: em três semanas, mais de 3 mil doses haviam sido aplicadas. O cansaço batia forte, o número de equipamentos de informática era insuficiente, calhamaços de fichas de cadastro se acumulavam mediante à impossibilidade de lançar as doses administradas em tempo real no sistema VaciVida, o espaço físico da UBS já não comportava mais a demanda, enormes filas se formavam e havia dias de grande tempo de espera. Até que em 02 de março de 2021, uma parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Cultura possibilitou o deslocamento da equipe de vacinação da UBS para um amplo espaço cultural, de fácil acesso à população e bem próximo à unidade de saúde, facilitando também o transporte de insumos e o deslocamento de funcionários.

O evento acontecia duas vezes por semana e, além do público que aguardava pela imunização, os moradores dos prédios vizinhos acompanhavam o espetáculo de suas sacadas. Esses atrativos, aliados à melhoria da infraestrutura, atraiam cada vez mais pessoas, o que fez com que a UBS, naquele momento, já se destacasse como uma das pioneiras nos indicadores de cobertura vacinal. Além do espaço cultural, em março, a unidade de saúde também firmou parceria com um shopping da região, instalando no local um posto de vacinação na modalidade de drive-thru, a fim de atender pessoas com mobilidade reduzida, imunizando-as dentro dos veículos. Passados três meses, o drive-thru alocado no shopping foi substituído por um MegaPosto de vacinação em uma universidade, estrategicamente localizado em área de grande circulação de pedestres. Essa mudança foi consequência do avanço da vacinação à população mais jovem, que já não demandava o uso dos drives-thru, mas sim uma modalidade de vacinação mais ágil. O número de funcionários, porém, permanecia o mesmo e o desgaste físico e psicológico, dado os muitos dias de trabalho, incluindo finais de semana e feriados, começaram a refletir em afastamentos. O alívio então chegou a partir da segunda quinzena de maio, quando uma equipe foi contratada exclusivamente para apoiar a vacinação e com eles, a chegada de equipamentos de trabalho (tablets), aliviando o desgaste daqueles que estavam envolvidos com a campanha desde o início.

Contribuições: O processo de trabalho de vacinação é muito conhecido e dominado pela equipe de enfermagem, mas a pandemia desse novo vírus tornou essa vacinação inédita e muito simbólica. A jornada da vacinação do COVID-19, mostrou o quanto os profissionais de saúde são resilientes e comprometidos com uma causa. Os ajustes e correções de rota ao longo desses 7 meses possibilitou a otimização e o aperfeiçoamento do processo de trabalho, até mesmo criando novos fluxos para organizar a aplicação de primeiras, segundas e terceiras doses num mesmo dia, em públicos diferentes e com mais agilidade. Embora extremamente exaustiva e desafiadora, essa experiência certamente será inesquecível para todos os envolvidos. É imensurável a satisfação e orgulho de ter feito parte da aplicação de mais de 78.938 doses exclusivamente via SUS.